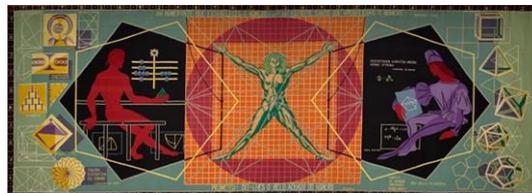
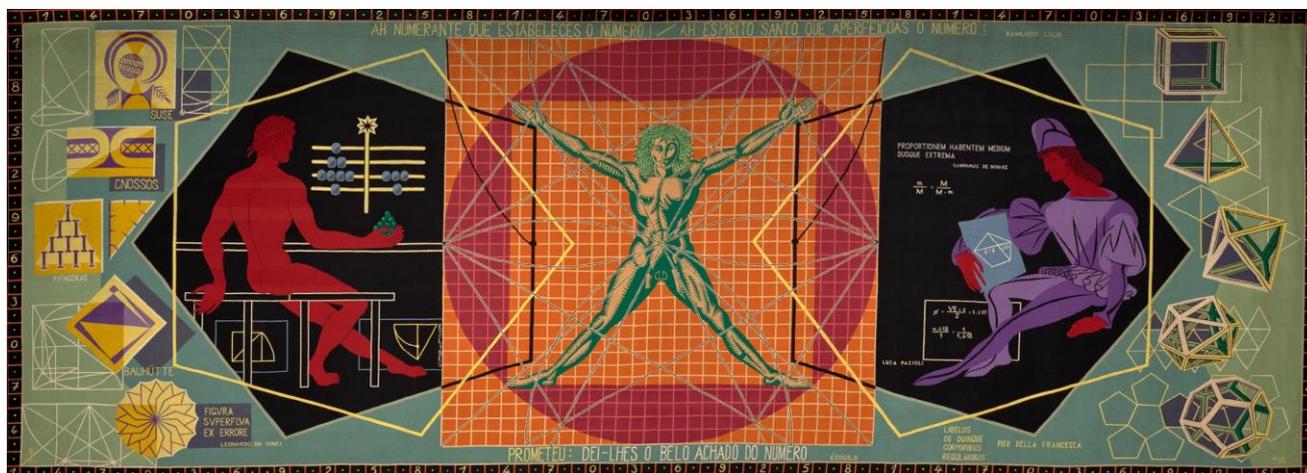

ARQUIVO HISTÓRICO

CONHECE ESTA TAPEÇARIA DE PORTALEGRE?



A tapeçaria “O Número” (1955-1958) é uma das obras encomendadas pelo Tribunal de Contas a Almada Negreiros.

Nesta tapeçaria, o autor sintetiza, de forma notável, os conceitos matemáticos de índole geométrica que se encontram implícitos nas grandes obras da Humanidade, servindo de elemento unificador a todas elas.



Numa descrição geral, a obra é apresentada como exemplo de um Universo cujo centro é no espaço preenchido pelo corpo de um homem: um homem de Vitruvius. As imagens à esquerda representam o homem grego, que executa alguns cálculos recorrendo a um ábaco estilizado, e elementos e factos associados à Antiguidade Clássica, referenciadas por diversas legendas de Suse, Cnossos, Pitágoras, Bauhutte, Figura Superflua Ex Errore, Leonardo da Vinci e Euclides. As imagens à direita representam o homem do renascimento, que exhibe um desenho contendo um pentágono regular, e alguns dos primeiros elementos e factos novos e científicos que surgiram com o Renascimento.

Encontram-se também referenciadas por diversas legendas de Libelus de Quinque Corporibus Regularibus, de Pier della Francesca, Proportionem Habentem Medium Duoque Extrema, atribuída a Campanus de Novare, e ainda várias expressões matemáticas referenciadas com o nome de Luca Pacioli.

Toda a tapeçaria possui uma moldura numérica, cuja sequência é 1, 4, 7, 0, 3, 6, 9, 2, 5, 8, 1...

Em 2019, celebrava o Tribunal de Contas o seu 630.º aniversário desde a Casa dos Contos e o 170.º aniversário com a designação de Tribunal de Contas, quando editou, com a colaboração da Imprensa Nacional, o livro "O Número – A emblemática tapeçaria que Almada Negreiros concebeu para o Tribunal de Contas", da autoria de Luís Trabucho de Campos.

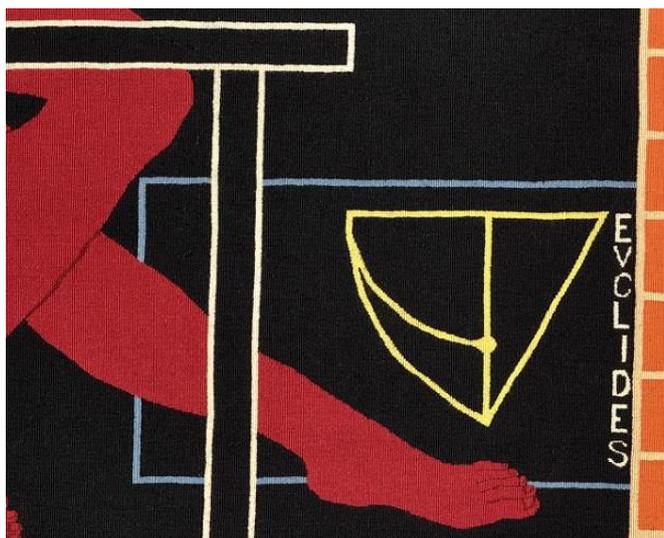
Neste livro, é apresentado um estudo detalhado e completo dos aspetos matemáticos presentes na tapeçaria.

Um dos seus capítulos é dedicado às construções geométricas de Almada Negreiros, dando conta de que estas são sempre feitas com recurso a uma régua não graduada e a um compasso.

“Trata-se do método clássico de estudo da geometria e que foi sistematizado no mais célebre tratado de matemática de todos os tempos: Os Elementos (c. 300 a.C.), de Euclides de Alexandria (323 a.C. – 285 a.C.)”, destaca Trabucho de Campos.

Os elementos são compostos por treze livros que sistematizam o modo de obter todo o conhecimento geométrico da época e a sua apresentação estabeleceu para sempre a estrutura da matemática.

Trabucho de Campos sublinha que Almada Negreiros possuía um conhecimento profundo dos Elementos e destaca as várias referências, na tapeçaria “O Número”, quer diretas quer indiretas, tanto aos elementos como a Euclides.



A imagem aqui ilustrada mostra quer a referência a Euclides, quer a figura geométrica associada à construção exata do retângulo de ouro, um dos elementos do Cânone de Almada Negreiros.

Para saber mais, pode consultar o livro “O Número – A emblemática tapeçaria que Almada Negreiros concebeu para o Tribunal de Contas”, de Luís Trabucho de Campos, na Biblioteca do Tribunal de Contas, e ver ao vivo

a tapeçaria exposta no Átrio do Edifício-Sede do Tribunal de Contas, em Lisboa.

